

083

TESTANDO TRÊS RAÇÕES COMERCIAIS EM ALEVINOS DE TILÁPIAS, *Oreochromis niloticus*, EM LABORATÓRIO. José A. Aiub, Sérgio Zimmermann, Marcus F. M. Pinheiro, Luciano A. Fiescki, Ema M. Leboutte (departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Objetivando avaliar os efeitos de três rações comerciais de peixes e uma formulação a partir do NRC (1983) como dieta-controle, 2400 alevinos com 35 dias pós-eclosão e peso médio inicial de $0,82 \pm 0,28$ g foram estocados em 24 tanques plásticos com 100 L de água na taxa de estocagem de 1,0/L. Os tanques equipados com filtro biológico de 3,2 L e aquecedores, tiveram uma taxa de renovação (10 à 20% do volume/dia). Os parâmetros de qualidade de água mantidos foram: pH 7,3-7,7, e oxigênio dissolvido 5,5-7,5 mg/L, amônia e nitrito abaixo de 0,1 mg/L. Os alevinos foram alimentados "ad libitum" durante as dez semanas do experimento, com seis repetições por tratamento. Os animais que receberam a ração com 40% de PB apresentaram os melhores resultados médios em termo de ganho de peso (6,405g) e sobrevivência (91,83%), produzindo a biomassa média de 654,49g, 30 a 60% superior aos demais tratamentos. Os piores resultados de sobrevivência e biomassa foram obtidos com a ração extrusada com 28% de PB, 54,16% e 266,563g, respectivamente. Não houve diferenças significativas no ganho de peso produzido pelas dietas com 28, 32 e 36% de PB (F-Teste, $P > 0,05$), sendo os resultados de biomassa desfavoráveis à ração extrusada devido à baixa sobrevivência obtida quando comparada às demais (χ^2 -Teste, $P < 0,05$). A partir dos resultados conclui-se que todas as rações produziram resultados positivos, porém a de 40% de PB foi a mais eficiente em termos de biomassa, sendo a ração com 28% de PB o tratamento menos eficiente pela baixa sobrevivência obtida.(CNPq - Cabanha Azul, Grupo Macedo).